



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERÍCIA CONTÁBIL: Um olhar sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais a partir de artigos publicados em periódicos e congressos nacionais de contabilidade no período de 2011 a 2015.

Arnon Gabriel Cavalcante de Farias

**Campina Grande - PB
2016**

ARNON GABRIEL CAVALCANTE DE FARIAS

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERÍCIA CONTÁBIL: Um olhar sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais a partir de artigos publicados em periódicos e congressos nacionais de contabilidade no período de 2011 a 2015.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

**Campina Grande - PB
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F224p Farias, Arnon Gabriel Cavalcante de.

A produção científica em perícia contábil [manuscrito] : um olhar sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais a partir de artigos publicados em periódicos e congressos nacionais de contabilidade no período de 2011 a 2015 / Arnon Gabriel Cavalcante de Farias. - 2016.

30 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.

"Orientação: Profa. Ma. Lúcia Silva Albuquerque de Melo, Departamento de Contabilidade".

1. Perícia contábil. 2. Bibliometria. 3. Análise de redes sociais. 4. Eventos. I. Título.

21. ed. CDD 657.45

ARNON GABRIEL CAVALCANTE DE FARIAS

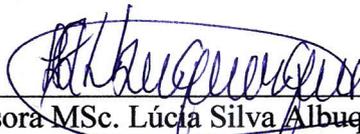
A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERÍCIA CONTÁBIL: Um olhar sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais a partir de artigos publicados em periódicos e congressos nacionais de contabilidade no período de 2011 a 2015.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.



Professor Esp. Claudio de Oliveira Leoncio Pinheiro
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

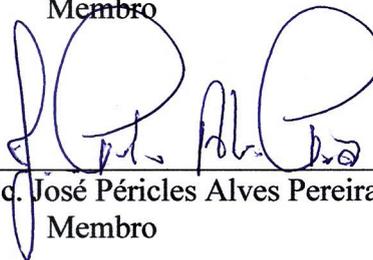
Professores que compuseram a banca:



Professora MSc. Lúcia Silva Albuquerque de Melo
Orientadora



Professora MSc. Janayna Rodrigues de Moraes Luz
Membro



Professor MSc. José Péricles Alves Pereira
Membro

Campina Grande – PB, 19 de Maio de 2016.

RESUMO

FARIAS, Arnon Gabriel Cavalcante de. **A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERÍCIA CONTÁBIL: Um olhar sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais a partir de artigos publicados em periódicos e congressos nacionais de contabilidade no período de 2011 a 2015.** 2016. 30 folhas. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.

A presente pesquisa objetiva identificar as características da produção científica em perícia contábil sob as perspectivas bibliométrica e sociométrica, a partir de artigos que foram publicados em periódicos e congressos nacionais de contabilidade no período de 2011 a 2015. A pesquisa configura-se metodologicamente como descritiva quanto aos objetivos, e qualitativa e quantitativa quanto a sua natureza. Foram analisados 31 artigos, sendo 17 provenientes de periódicos e 14 provenientes de congressos, entre um universo de 5.336 artigos publicados. Os resultados evidenciaram que: Sociedade, Contabilidade e Gestão; Revista Catarinense da Ciência Contábil; Revista UNEMAT de Contabilidade; Pensar Contábil e Revista Mineira de Contabilidade foram os periódicos que mais publicaram artigos no período analisado, enquanto que nos congressos o EnANPAD destacou-se dos demais. Verificou-se que os anos de 2014 e 2013 foram os mais produtivos nas publicações veiculadas em periódicos e congressos, respectivamente, e as temáticas mais abordadas foram aspectos gerais sobre perícia contábil; pesquisa em perícia contábil; e perito. Os trabalhos foram escritos predominantemente por quatro autores e NEVES JR. configurou-se como o autor mais profícuo. Nas redes de colaboração entre os autores, NEVES JR.; SANTOS; MEIRA e BARRETO foram os autores de maior destaque. Entre as instituições destacaram-se a UDESC; UFPE e o ITCP/Faculdade Mauá – DF, enquanto que a região mais representativa foi a Centro-Oeste. Nesse sentido, acredita-se que este trabalho tenha contribuído para a compreensão de como se encontra atualmente o desenvolvimento do campo de pesquisa em perícia contábil no Brasil, no âmbito dos periódicos e congressos da área contábil.

Palavras-chave: Perícia Contábil. Bibliometria. Análise de Redes Sociais.

1 INTRODUÇÃO

A perícia contábil está entre as principais áreas das ciências contábeis, e tem por finalidade nortear o magistrado quando este se deparar com o julgamento de lides que exijam conhecimentos técnicos ou científicos específicos da contabilidade, que por não serem de seu domínio o impossibilita em um primeiro momento da ação de julgar.

Nesse sentido surge a figura do perito, que pode configurar-se na forma de perito-contador ou perito-contador assistente. O primeiro é nomeado pelo juiz, enquanto que o segundo é indicado pelas partes interessadas no processo.

Assim, desde que não se encontre impedido ou suspeito, o perito-contador será o responsável por realizar os trabalhos de perícia, devendo adotar todos os procedimentos que considerar necessários, bem como elaborar um bom planejamento de trabalho e realizar

diligências, a fim de dar fundamentação ao laudo pericial. O perito-contador assistente por sua vez ficará encarregado de assistir o desenvolvimento do trabalho pericial e ao final emitir um parecer técnico, formalizando a sua opinião a respeito do conteúdo presente no laudo pericial produzido pelo perito-contador.

Portanto, baseado no conteúdo presente no laudo pericial e nas demais provas colhidas, o magistrado tomará a sua decisão durante o julgamento de um conflito que envolva a seara contábil.

Diante disso, nota-se a importância que esta área do conhecimento possui para todos os indivíduos que em algum momento constituem-se parte integrante de um litígio, tais como juízes, advogados, peritos e cidadãos de uma forma geral, uma vez que esta exerce influência direta nos julgamentos e conseqüentemente nas decisões judiciais.

No entanto, nota-se que as produções literárias e científicas no que diz respeito à área de perícia contábil ainda encontram-se pouco difundidas. De acordo com Sá (2011) a escassez literária sobre o assunto tanto no que diz respeito a livros quanto a artigos científicos é sentida não só no Brasil, mas também internacionalmente.

Assim, este estudo visa responder a seguinte questão: **Como está caracterizada a produção científica em perícia contábil sob a perspectiva da bibliometria e das redes sociais, a partir de artigos que foram publicados em periódicos e congressos nacionais de contabilidade no período de 2011 a 2015?**

Dessa forma, a pesquisa tem por objetivo geral identificar as características da produção científica em perícia contábil sob as perspectivas bibliométrica e sociométrica, a partir de artigos que foram publicados em periódicos e congressos nacionais de contabilidade no período de 2011 a 2015.

Em relação aos objetivos específicos, têm-se: (a) Identificar os principais veículos de publicação em contabilidade no Brasil na área de perícia contábil; (b) Verificar os autores e instituições brasileiras que mais publicaram trabalhos no período analisado; (c) Demonstrar as redes de cooperação existentes entre os autores e as instituições brasileiras que produziram artigos sobre perícia contábil.

Este estudo torna-se relevante na medida em que possibilita o maior entendimento do campo de pesquisa em perícia contábil no Brasil.

Cabe destacar que outros estudos semelhantes envolvendo a área de perícia contábil já foram realizados, tais como o de Santos e Rausch (2009); Schmitz et al. (2013); Taveira et al. (2013); Araújo et al. (2014); Brito, Luz e Carvalho (2014); Anjos e Anjos (2015); Anjos et al. (2015); Araújo et al. (2015) e Motta et al. (2015).

Entretanto, o presente estudo destaca-se dos demais citados anteriormente pelo fato de congregar em um único trabalho o estudo bibliométrico e sociométrico da perícia contábil no Brasil, promovendo uma atualização do estado da arte dos estudos relacionados ao tema.

Portanto, pesquisar as características bibliométricas e sociométricas destes estudos permite identificar áreas do conhecimento já consolidadas e lacunas ainda pouco exploradas, o que pode ser útil para o delineamento de futuras pesquisas.

Assim, os resultados obtidos no presente trabalho permitem o entendimento de como a perícia contábil tem sido difundida e a verificação atual do desenvolvimento desse campo de pesquisa, identificando onde o tema tem ganhado expressão no cenário nacional.

Este artigo está estruturado em cinco seções. A primeira seção corresponde a esta introdução, onde é contemplada a questão problema que norteia o estudo, os seus objetivos e a sua justificativa. Em seguida está a seção do referencial teórico, que abordará aspectos referentes á perícia contábil, bem como aspectos relacionados á bibliometria e a análise de redes sociais. Ao final, tem-se o relato de estudos anteriores realizados na área de perícia contábil. Na terceira seção encontra-se a metodologia empregada na pesquisa. A apresentação e análise dos resultados encontram-se na quarta seção, e por fim, a quinta seção é destinada as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Perícia Contábil

De acordo com Santos, Schmidt e Gomes (2006) a expressão perícia advém do latim *peritia* e em sentido próprio significa conhecimento, habilidade, saber, experiência.

No que concerne ao seu conceito, Magalhães et al. (2009) define perícia como sendo o trabalho de notória especialização realizado com a finalidade de obter prova ou opinião para orientar uma autoridade formal no julgamento de um fato, ou desfazer conflito em interesses de pessoas.

Nesse sentido, deduz-se que a perícia será sempre desenvolvida por um especialista, denominado de perito, que através do seu conhecimento, da sua habilidade, do seu saber e da sua experiência irá auxiliar o magistrado quando do julgamento de um fato que envolva conhecimento técnico ou científico específico de outra área distinta ao direito. Assim, poderá ocorrer perícia em qualquer que seja a área do conhecimento em que exista um conflito instalado entre pessoas que divergem quanto a um interesse.

No Brasil a perícia foi inserida a partir do ano de 1939 através do Código de Processo Civil (CPC). No que diz respeito à perícia contábil, esta passou a ser regularizada a partir do ano de 1946, através do Decreto-lei nº 9.295/46, que originou a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC).

Dessa forma, o CFC através das suas Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TP 01 e NBC PP 01, ambas de 27 de fevereiro de 2015, e que abrangem respectivamente a perícia contábil e a figura do perito, estabelece regras e procedimentos técnico-científicos que devem ser observados pelo perito quando da execução dos trabalhos de perícia contábil, além de apontar os critérios que o mesmo deve adotar no decorrer da sua atuação.

Vale salientar que estas normas deram nova redação e conseqüentemente revogaram as Resoluções CFC nº 1.243/09 e CFC nº 1.244/09, que regiam a perícia contábil e o perito, respectivamente.

Em relação ao conceito de perícia contábil, a NBC TP 01 (2015, p. 02) afirma que pode ser entendido como:

o conjunto de procedimentos técnico-científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar a justa solução do litígio ou constatação de fato, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer técnico-contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais e com a legislação específica no que for pertinente.

No que se refere ao seu objeto, Ornelas (2011) afirma que são os fatos ou questões patrimoniais relacionadas com a causa. Quanto ao seu objetivo, tem-se que consiste em dar conhecimento e convicção ao magistrado sobre a verdade dos atos e fatos alegados pelas partes conflitantes, de modo que este através das provas identificadas e evidenciadas pelo perito em seu laudo pericial seja capaz de tomar uma justa decisão sobre a matéria que se encontra em litígio (NEVES, 2004).

Portanto, deduz-se que a perícia contábil terá sempre por objeto os fatos ou questões patrimoniais associados à causa, e por objetivo, apresentar ao magistrado a veracidade das informações apontadas pelos litigantes.

Em relação a sua classificação, a perícia contábil conforme o ambiente em que for solicitada a atuar poderá ser: judicial, semijudicial, extrajudicial e arbitral. Será judicial quando for realizada observando os procedimentos processuais do Poder Judiciário; semijudicial quando ocorrer dentro do aparato institucional do estado, porém fora do Poder Judiciário, como por exemplo, nos casos de inquéritos e comissões parlamentares de inquérito; extrajudicial quando for realizada fora do estado por necessidade e escolha das partes envolvidas; e por fim, quando a sua ocorrência se der no juízo arbitral, ou seja, em uma

instância decisória criada pela vontade das partes, será denominada de arbitral (ALBERTO, 2007).

Contudo, vale ressaltar que para se exercer a função de perito contábil constituem-se como condições legais e indispensáveis a quem interessar-se, ser bacharel em ciências contábeis e apresentar-se devidamente habilitado perante o CRC do estado em que se pretende atuar.

Nessa perspectiva, Sá (2011) elenca outras atribuições das quais se espera de um perito que tenha interesse em atuar nessa área: possuir conhecimentos teóricos da contabilidade; dominar conhecimentos práticos das tecnologias contábeis; ter experiências em perícias; ser perspicaz, perseverante e sagaz; deter conhecimentos gerais de ciências afins à contabilidade; apresentar uma índole criativa e intuitiva; e desempenhar seu ofício com base em princípios éticos e morais.

A perícia, portanto, se fará necessária quando a prova do fato em questão demandar por conhecimento técnico ou científico. Dessa forma, o juiz será assistido pelo perito, devendo nomeá-lo e fixar imediatamente o prazo que este terá para a entrega do laudo pericial. As partes envolvidas no processo terão o prazo de até 15 (quinze) dias contados da intimação do despacho de nomeação do perito para indicar o assistente técnico. Assim, após estar ciente da sua nomeação, o perito apresentará em 5 (cinco) dias a proposta de honorários. No entanto, o perito pode escusar-se ou ser recusado da perícia caso encontre-se impedido ou suspeito. Nesse sentido, o juiz ao aceitar a escusa ou ao julgar procedente a impugnação nomeará um novo perito (BRASIL, 2015).

No tocante ao laudo pericial e o parecer técnico, estes nada mais são que documentos escritos nos quais os peritos devem registrar de modo abrangente todo o conteúdo da perícia, além de relatar os aspectos que envolvam o seu objeto e as buscas de elementos de prova necessários para a conclusão do seu trabalho (NBC TP 01, 2015).

Assim tem-se que, o perito do juízo e o assistente técnico irão ao término dos trabalhos de perícia registrar através de documentos escritos todos os aspectos que envolveram a perícia realizada, bem como as conclusões a que chegaram quanto ao objeto que se encontra em discussão. Dessa forma, o perito nomeado pelo juiz ficará responsável pela elaboração do laudo pericial, enquanto que o parecer técnico será de responsabilidade do assistente indicado pelas partes.

Logo, levando em consideração que ambos os documentos juntamente com as demais provas servirão de base para o convencimento do magistrado, a NBC TP 01 (2015) afirma que estes devem ser redigidos de forma circunstanciada, clara, objetiva, sequencial e lógica.

Diante do exposto, entende-se que a perícia contábil constitui-se de uma das mais nobres áreas de atuação inserida nas ciências contábeis, uma vez que é através dela que o profissional perito pautado em uma conduta ética, moral e responsável colabora para que a justiça exerça o seu papel e conseqüentemente alcance os seus objetivos.

2.2 Bibliometria e Análise de Redes Sociais

O termo bibliometria foi utilizado pela primeira vez no ano de 1934 através da obra intitulada “*Traité de documentation*”, de autoria de Paul Otlet. Em 1969 Alan Pritchard contribuiu para a popularização da palavra ao sugerir que esta deveria vir a substituir o termo “bibliografia estatística”, nome até então pelo qual a bibliometria era conhecida e que havia sido atribuído por Edward Wyndham Hulme durante uma conferência na Universidade de Cambridge no ano de 1922 (VANTI, 2002).

Em relação ao seu conceito, Araújo (2006) afirma que consiste na aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas visando descrever aspectos da literatura e de outros meios de comunicação. Nessa perspectiva, a finalidade da pesquisa bibliométrica é verificar uma tendência e obter informações que serão usadas para disseminar o conhecimento (SANTOS, 2015).

Assim, os estudos bibliométricos são regidos por três leis básicas: Lei de Lokta, Lei de Bradford e a Lei de Zipf. Em suma tem-se que, a Lei de Lokta está voltada à produtividade dos autores e parte da premissa que poucos autores produzem muito e muitos autores produzem pouco. Nesse sentido, é conhecida também como Lei do Quadrado Inverso. Por sua vez a Lei de Bradford ou Lei de Dispersão relaciona a relevância dos periódicos em determinada área, bem como o surgimento e desenvolvimento de determinadas linhas de pesquisas. Por fim, a Lei de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço estuda a frequência de palavras em textos, como em livros ou artigos científicos (SILVEIRA, 2012).

No que concerne à análise de redes sociais (ARS), Meli e Neto (2011) indicam que se trata de uma ferramenta que possibilita o estudo e a interpretação da relação existente entre os pesquisadores a partir das suas produções científicas. Dessa forma, a ARS parte do princípio básico de que a estrutura das relações sociais é o que irá determinar o conteúdo dessas relações (MIZRUCHI, 2006).

Seguindo esse raciocínio, Wasserman e Faust (1994) definem redes sociais como sendo um ou mais conjuntos finitos de atores e todas as relações que entre eles se estabelecem. Girard et al. (2013) por sua vez afirmam que redes sociais constituem-se de uma

estrutura formada por pessoas ou organizações, que encontram-se conectadas por um ou mais tipos de relações, compartilhando valores e objetivos comuns.

Existem alguns termos que são comumente utilizados durante o processo de ARS e que se faz necessário citá-los e defini-los para que haja um melhor entendimento desta técnica. Conforme Rosa et al. (2010) são eles: atores ou nós (correspondem aos indivíduos que participam da rede); laços ou elos (consistem nas relações entre o par de atores); nós isolados (representam a produção isolada dos trabalhos); relação (trata-se do tipo de conteúdo trocado em um laço); reciprocidade (são as relações que fluem nos dois sentidos) e tamanho da rede (abrange o número de relações existentes entre os atores).

Levando em consideração o exposto, denota-se que a bibliometria e a análise de redes sociais são duas ferramentas que se completam, sendo imprescindíveis para que se possa compreender como as publicações científicas em determinada área do conhecimento estão caracterizadas e como os autores se relacionam entre si.

2.3 Relato de Estudos Anteriores

Ao longo dos últimos anos alguns estudos se propuseram a analisar as características inerentes a produção científica em perícia contábil a partir da bibliometria e da análise de redes sociais. Dentre estes estudos destacam-se o de Santos e Rausch (2009); Schmitz et al. (2013); Taveira et al. (2013); Araújo et al. (2014); Brito, Luz e Carvalho (2014); Anjos e Anjos (2015); Anjos et al. (2015); Araújo et al. (2015) e Motta et al. (2015).

O estudo desenvolvido por Santos e Rausch (2009) objetivou descrever e analisar as principais características bibliométricas dos artigos sobre perícia contábil publicados na Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) no período de 1992 a 2008. Os achados mostraram que foram publicados 31 artigos e os autores constataram que os livros constituíram as fontes bibliográficas mais consultadas, com destaque para Antonio Lopes de Sá, o autor mais citado nas referências.

A pesquisa elaborada por Schmitz et al. (2013) objetivou identificar as características bibliométricas e sociométricas da produção científica em perícia contábil no Brasil entre os anos de 2007 e 2011. Os achados da pesquisa mostraram que no período analisado foram publicados 25 artigos, distribuídos entre periódicos e anais dos principais congressos da área contábil a nível nacional. As publicações mostraram-se mais intensas nos anos de 2007 e 2008. A temática mais abordada foi estrutura e qualidade do laudo pericial. As relações de colaboração entre pesquisadores e instituições apresentaram-se fracas, o que caracterizaram as redes como pouco coesas e pouco integradas.

O trabalho produzido por Taveira et al. (2013) realizou uma análise bibliométrica dos artigos publicados no período entre 1999 a 2012 sobre perícia contábil. Os resultados evidenciaram 30 artigos publicados em uma amostra de 12 revistas. Houve predominância de autores que detinham o título acadêmico de mestre, seguido dos graduados, doutores e os especialistas.

A investigação realizada por Araújo et al. (2014) objetivou verificar as características dos artigos científicos publicados nos periódicos eletrônicos nacionais de contabilidade que abordaram a temática de perícia contábil. A investigação encontrou 20 artigos que abordavam a área de perícia contábil em um universo de 3.103 trabalhos publicados. Houve predominância de trabalhos com quatro autores (30%), provenientes de instituições públicas (50%) e da região sudeste (43%), que utilizaram principalmente referências nacionais (93%).

Brito, Luz e Carvalho (2014) desenvolveram um estudo que teve por objetivo identificar as características dos artigos sobre perícia contábil publicados nos eventos brasileiros da área contábil no período de 2003 a 2012. Os resultados obtidos pelo estudo indicaram que a maior frequência de publicações sobre o tema se deu no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, e a instituição que mais publicou foi a Universidade Católica de Brasília. O autor mais profícuo foi Idalberto José das Neves Júnior.

Anjos e Anjos (2015) analisaram os artigos publicados sobre perícia contábil nos periódicos nacionais e internacionais selecionados pelo portal de periódicos do QUALIS/CAPES, entre os períodos de 2010 a 2014. Os resultados obtidos pela pesquisa indicaram que a maior parte dos 19 artigos encontrados corresponderam a estudos empíricos, direcionados principalmente aos Estados Unidos, Brasil e Nigéria.

A pesquisa de Anjos et al. (2015) teve por objetivo identificar as características da produção científica sobre perícia contábil publicada entre os anos de 2000 e 2013, em periódicos listados pelo QUALIS/CAPES. Os resultados obtidos pelo trabalho indicaram que a maior parte dos 20 artigos encontrados foi publicada em periódicos listados pelo QUALIS/CAPES como B3 (40%), no qual Carlos Alberto Serra Negra e Ivam Ricardo Peleias foram os autores que mais se destacaram em termos de produtividade (03 artigos cada). Em relação ao autor mais citado, Martinho Maurício Gomes de Ornelas sobressaiu-se sobre os demais (27 referências).

Araújo et al. (2015) realizaram uma investigação que verificou as características dos artigos científicos apresentados nos principais congressos de contabilidade. Os resultados indicaram que a partir de uma amostra que contemplou três congressos referências, 2.742 trabalhos foram publicados no período analisado, dos quais 18 deles abordavam sobre a

temática em questão, o que correspondeu a 0,66% do total de trabalhos. Houve predominância de trabalhos com dois e quatro autores (38% cada), provenientes principalmente de instituições privadas (64%).

Motta et al. (2015) realizaram uma pesquisa que mapeou as publicações nacionais que abordaram o tema perícia contábil considerando o período de 2005 a 2014. Os achados do estudo encontraram 23 artigos sobre perícia contábil durante os anos alvo da análise, dentre os quais prevaleceram os que contaram com a participação de dois autores (11 artigos).

Ressalta-se que todos os estudos citados compartilharam da mesma visão no que diz respeito ao fato da temática perícia contábil ser pouquíssima explorada nos principais meios de divulgação científica, ou seja, nos periódicos e nos congressos, levando-se em conta a quantidade de artigos encontrados que tratam a respeito do tema em relação à quantidade de trabalhos que são publicados todos os anos.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa classifica-se quanto aos objetivos como descritiva. Conforme Gil (2010) esse tipo de pesquisa tem por objetivo descrever as características de determinada população ou identificar possíveis relações entre variáveis. No que tange a natureza, configura-se como qualitativa e quantitativa. Segundo Terence e Filho (2006) a pesquisa qualitativa enfatiza o processo e seu significado, enquanto a quantitativa objetiva medir e analisar as relações causais entre as variáveis.

3.1 Coleta dos Dados

Em relação aos procedimentos de coleta de dados foram selecionados periódicos e congressos nacionais de contabilidade no período de 2011 a 2015 que publicaram artigos relacionados à área de perícia contábil. Os artigos foram coletados mediante o critério de possuírem os termos “perícia”, “perito” e/ou “laudo pericial” em seu título, resumo e/ou palavras-chave. A coleta ocorreu entre o período de outubro de 2015 a abril de 2016.

No que se refere aos critérios estabelecidos para a seleção dos periódicos e congressos, tem-se:

a) Inicialmente delimitou-se o estudo aos periódicos que se enquadravam na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo conforme o evento de classificação QUALIS/CAPES 2014, onde foram encontrados 1.054 periódicos;

b) Posteriormente foram selecionados os periódicos que continham em seu título as seguintes palavras: “contabilidade”, “contábeis” e/ou “contábil”, resultando em 33 periódicos;

c) Por fim, estabeleceu-se como critério para a seleção dos periódicos aqueles que se encontravam classificados como A1 a B5 e que disponibilizavam acesso livre aos seus artigos via internet, totalizando assim 25 periódicos;

d) Em relação aos congressos foram selecionados aqueles que são considerados os principais congressos nacionais na área de contabilidade: ANPCONT; EnANPAD; Congresso Brasileiro de Custos; Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso USP de Iniciação Científica em Controladoria e Contabilidade.

3.2 Análise dos Dados

A amostra contemplada pela pesquisa está representada através das tabelas a seguir. A Tabela 1 menciona os periódicos que constituíram alvo de análise do estudo, suas respectivas classificações conforme o QUALIS/CAPES 2014 e a quantidade de artigos relacionados ao tema “perícia contábil” que foram publicados em cada um deles durante o período de 2011 a 2015.

Tabela 1 – Periódicos que compuseram a amostra e quantidade de artigos encontrados sobre perícia contábil.

Título do Periódico	Qualis	Artigos
Revista Contabilidade & Finanças	A2	0
Contabilidade Vista & Revista	B1	0
Revista Contemporânea de Contabilidade	B1	1
Revista de Contabilidade e Organizações	B1	0
Enfoque: Reflexão Contábil	B1	0
Revista Universo Contábil	B1	0
RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3	0
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B3	1
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B3	2
Registro Contábil - RECONT	B3	1
Revista Ambiente Contábil	B3	0
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B3	2
Contabilidade, Gestão e Governança	B4	0
Práticas em Contabilidade e Gestão	B4	0
RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria	B4	0
Revista UNEMAT de Contabilidade	B4	2
Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade	B4	0
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	1
Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças	B4	0
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	B4	1
Pensar Contábil	B4	2
RACI - Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU	B4	0
Revista Mineira de Contabilidade	B5	2
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B5	1
Revista de Informação Contábil (UFPE)	B5	1
Σ	-	17

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

A partir dos dados acima, observa-se que dentre os 25 periódicos que constituíram a amostra da pesquisa, apenas 12 apresentaram ao menos uma publicação sobre perícia contábil, ou seja, menos da metade. No que se refere aos periódicos que mais publicaram artigos relacionados ao tema em questão, tem-se: Sociedade, Contabilidade e Gestão; Revista Catarinense da Ciência Contábil; Revista UNEMAT de Contabilidade; Pensar Contábil e Revista Mineira de Contabilidade, cada um com 02 artigos publicados durante o período pesquisado.

A Tabela 2 menciona os congressos que fizeram parte da amostra da pesquisa e a quantidade de artigos sobre perícia contábil que foram encontrados durante os 05 anos alvo da análise.

Tabela 2 – Congressos que compuseram a amostra e quantidade de artigos encontrados sobre perícia contábil.

Congressos	Artigos
ANPCONT	2
EnANPAD	5
Congresso Brasileiro de Custos	1
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	3
Congresso USP de Iniciação Científica em Controladoria e Contabilidade	3
Σ	14

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Diante do exposto, conclui-se que todos os congressos apresentaram durante o período analisado ao menos uma publicação relacionada à área de perícia contábil, com destaque para o congresso EnANPAD com 05 artigos publicados, seguido dos congressos USP de Controladoria e Contabilidade e USP de Iniciação Científica em Controladoria e Contabilidade, cada um com 03 trabalhos publicados.

A seção dos resultados mais adiante contemplará o total de artigos publicados por ano em periódicos e congressos entre o período de 2011 a 2015. Para tanto, buscou-se tabular os dados obtidos através do programa *Microsoft Excel* e para a realização das redes de cooperação entre os autores e as instituições que publicaram artigos relacionados ao tema em questão utilizou-se os *softwares UCINET e Netdraw*.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Levando-se em consideração os 25 periódicos e os 05 principais congressos nacionais na área de contabilidade que compuseram a amostra, analisou-se no período de 2011 a 2015 um universo de 5.336 trabalhos e foram encontrados apenas 31 artigos que possuíam relação com a área de perícia contábil, o equivalente a 0,58% do universo total de artigos. Destes,

alguns autores optaram por publicar o mesmo artigo em periódicos e em congressos, o que resultou em 04 ocorrências.

4.1 Total de Publicações Por Ano

A Tabela 3 demonstra o total de artigos publicados por ano em periódicos e congressos e quantos tratavam a respeito do assunto de perícia contábil.

Tabela 3 – Total de publicações sobre perícia contábil em periódicos e congressos no período de 2011 a 2015.

Base de Coleta dos Dados	Ano	Total de Artigos Publicados	Artigos sobre Perícia Contábil	(%)
Periódicos	2011	385	3	0,78%
	2012	440	2	0,45%
	2013	495	4	0,81%
	2014	511	5	0,98%
	2015	511	3	0,59%
	Total		2.342	17
Congressos	2011	563	2	0,36%
	2012	628	3	0,48%
	2013	540	5	0,93%
	2014	643	4	0,62%
	2015	620	0	0,00%
	Total		2.994	14
Total Geral	-	5.336	31	0,58%

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

No que concerne aos trabalhos publicados em periódicos, tem-se que dos 2.342 trabalhos analisados apenas 17 estavam relacionados ao tema objeto de estudo, o que correspondeu a um percentual de 0,73%. Além disso, observa-se que o ano de 2014 foi o que apresentou maior número de artigos sobre perícia contábil publicados, com 05 publicações. Nesse mesmo ano também registou-se o maior percentual de artigos sobre o tema em relação ao universo total de artigos publicados, com 0,98%. Em 2015 embora tenham sido publicados a mesma quantidade de artigos que no ano de 2014, foram encontrados apenas 03 trabalhos que tratavam a respeito do assunto em questão.

Em relação aos artigos publicados em congressos tem-se que, dentre os 2.994 artigos que foram analisados apenas 14 estavam relacionados ao referido tema, correspondendo assim a 0,47% do total. Nota-se que 2013 foi o ano em que mais se publicou artigos relacionados ao tema, com 05 trabalhos. Esse resultado foi similar ao encontrado pelo estudo de Anjos e Anjos (2015) onde foi constatado que o auge das publicações relacionadas à área de perícia contábil se deu no ano de 2013, com 08 artigos publicados. Em seguida estão os anos de 2014, 2012 e 2011, com 04, 03 e 02 trabalhos publicados respectivamente. Assim como

ocorreu anteriormente em relação aos artigos analisados em periódicos, nos congressos o ano em que mais se publicou sobre a temática em questão também foi o ano que apresentou maior percentual de artigos em relação ao universo total, neste caso o ano de 2013 apresentou um percentual de 0,93%. Destaca-se ainda que embora 620 trabalhos tenham sido publicados no ano de 2015, nenhum deles tratava a respeito de perícia contábil.

4.2 Temáticas Abordadas nos Artigos

A Tabela 4 apresenta as principais abordagens temáticas que os artigos publicados em periódicos e congressos apresentaram em relação ao assunto de perícia contábil.

Tabela 4 – Temáticas sobre perícia contábil abordadas nos artigos publicados em periódicos e congressos.

Temática	Periódicos		Congressos	
	Total de Artigos	(%)	Total de Artigos	(%)
Aspectos Gerais Sobre Perícia Contábil	4	23,53%	5	35,71%
Pesquisa em Perícia Contábil	4	23,53%	0	0,00%
Perito	4	23,53%	3	21,43%
Laudo Pericial	3	17,65%	3	21,43%
Ensino de Perícia Contábil	1	5,88%	2	14,29%
Honorários	1	5,88%	1	7,14%
Total	17	100,00%	14	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Diante do exposto, no que tange aos trabalhos publicados em periódicos constatou-se que as temáticas mais abordadas foram aspectos gerais sobre perícia contábil, pesquisa em perícia contábil e perito, cada uma com um percentual de 23,53% das publicações. Na categoria aspectos gerais sobre perícia contábil foram elencados trabalhos que se encontravam voltados à prática da perícia contábil, destacando sua funcionalidade no combate ao crime organizado, bem como os aspectos referentes ao seu processo de comunicação e alguns dos requisitos e procedimentos intrínsecos a essa área de atuação. No que concerne a categoria de pesquisa em perícia contábil tem-se que os trabalhos que a compuseram foram aqueles que se tratavam de estudos de caráter bibliométrico e/ou sociométrico que tinham por objeto a produção científica em perícia contábil, sendo eles o estudo de Schmitz et al. (2013); Taveira et al. (2013); Araújo et al. (2014) e Anjos et al. (2015), que já haviam sido citados anteriormente no início dessa pesquisa. A temática de perito por sua vez abrangeu os artigos que se propuseram a tratar a respeito das principais características desse profissional, destacando os seus conhecimentos e as suas habilidades, bem como a sua influência na solução de litígios judiciais inseridos na seara contábil. A temática de laudo pericial surge

logo em seguida como uma das mais exploradas, alcançando um percentual de 17,65%, enquanto que as abordagens que tratavam a respeito do ensino de perícia contábil e os honorários foram as que apresentaram menor percentual (5,88% cada), o que se leva a concluir que existem oportunidades de pesquisas nessas áreas.

Em relação aos artigos que foram publicados em congressos, a temática de aspectos gerais sobre a perícia contábil prevaleceu sobre as demais, com 35,71% das publicações. Nessa categoria foram incluídos dentre outros assuntos, artigos que abordaram temas relacionados às normas brasileiras que disciplinam a perícia contábil e a figura do perito, além também da importância dos quesitos para o resultado da prova pericial. A temática de pesquisa em perícia contábil não apresentou nenhuma publicação, enquanto que as temáticas relacionadas ao perito e ao laudo pericial atingiram cada uma um percentual de 21,43% das publicações. Observou-se ainda que as temáticas de ensino da perícia contábil e os honorários registraram apenas 14,29% e 7,14% respectivamente do total de publicações, evidenciando que de fato são dois dos temas menos explorados nas produções científicas sobre perícia contábil. Tal constatação também foi observada nos estudos de Santos e Rausch (2009) e Taveira et al. (2013), onde essas duas temáticas figuraram entre as que tiveram menor quantidade de artigos publicados.

4.3 Número de Autores Por Artigo

A Tabela 5 apresenta a análise do número de autores que participaram da produção de cada um dos artigos publicados em periódicos e congressos.

Tabela 5 – Número de autores por artigo nos trabalhos publicados em periódicos e congressos.

Número de Autores	Periódicos		Congressos	
	Total de Artigos	(%)	Total de Artigos	(%)
1	1	5,88%	1	7,14%
2	3	17,65%	2	14,29%
3	1	5,88%	4	28,57%
4	9	52,94%	6	42,86%
5	3	17,65%	1	7,14%
Total	17	100,00%	14	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Com base nos dados da tabela, constatou-se que nos artigos publicados em periódicos houve predominância de trabalhos com participação de quatro autores (52,94%), seguido da participação de dois e cinco autores (17,65% cada). O percentual de artigos que contou com a participação de um e três autores foi de 5,88% cada.

No que se refere aos autores que publicaram trabalhos em congressos, verificou-se que assim como ocorreu nos periódicos, a maioria dos artigos também contaram com a participação de quatro autores (42,86%), seguidos dos que foram produzidos por três autores (28,57%) e dois autores (14,29%). O percentual de artigos que contou com a participação de um e cinco autores foi de 7,14% cada.

Baseado nos resultados obtidos em periódicos e congressos, observou-se que estes se mostraram similares aos obtidos pelos estudos de Araújo et al. (2014); Anjos et al. (2015) e Araújo et al. (2015), onde houve predominância de trabalhos escritos por quatro autores. Por outro lado, pode-se dizer também que esses resultados foram ao mesmo tempo divergentes dos obtidos por Santos e Rausch (2009), no qual houve predominância de trabalhos com a participação de apenas um autor.

4.4 Autores mais Profícuos

Sobre a proficiência dos autores, estabeleceu-se como critério para enumerar a quantidade de publicações por autor observar quantas vezes cada um participou das produções científicas, independentemente de ter sido como primeiro autor ou não.

Nesse sentido, verificou-se conforme apresentado na Tabela 6 que NEVES JR, I. J. foi o autor mais profícuo nas publicações realizadas em periódicos, uma vez que participou de 03 artigos durante o período analisado. Outros pesquisadores que também se destacaram foram: BARRETO, M. D.; MEIRA, J. M.; PELEIAS, I. R. e SANTOS, V., cada um com 02 publicações. Os demais autores registraram apenas 01 publicação.

Tabela 6 – Autores mais profícuos entre os artigos publicados em periódicos e congressos.

Base de Coleta dos Dados	Autores	Total de Artigos Publicados
Periódicos	NEVES JR, I. J.	3
	BARRETO, M. D.	2
	MEIRA, J. M.	2
	PELEIAS, I. R.	2
	SANTOS, V.	2
	Demais autores	1
Congressos	NEVES JR, I. J.	7
	BARRETO, M. D.	2
	SANTOS, V.	2
	Demais autores	1

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Em relação às publicações realizadas em congressos, o autor NEVES JR, I. J. mais uma vez se sobressaiu sobre os demais, dessa vez com 07 artigos publicados. Os autores BARRETO, M. D. e SANTOS, V. também figuraram novamente entre os autores mais

produtivos, onde mantiveram a média de 02 publicações. Os demais autores registraram apenas 01 publicação.

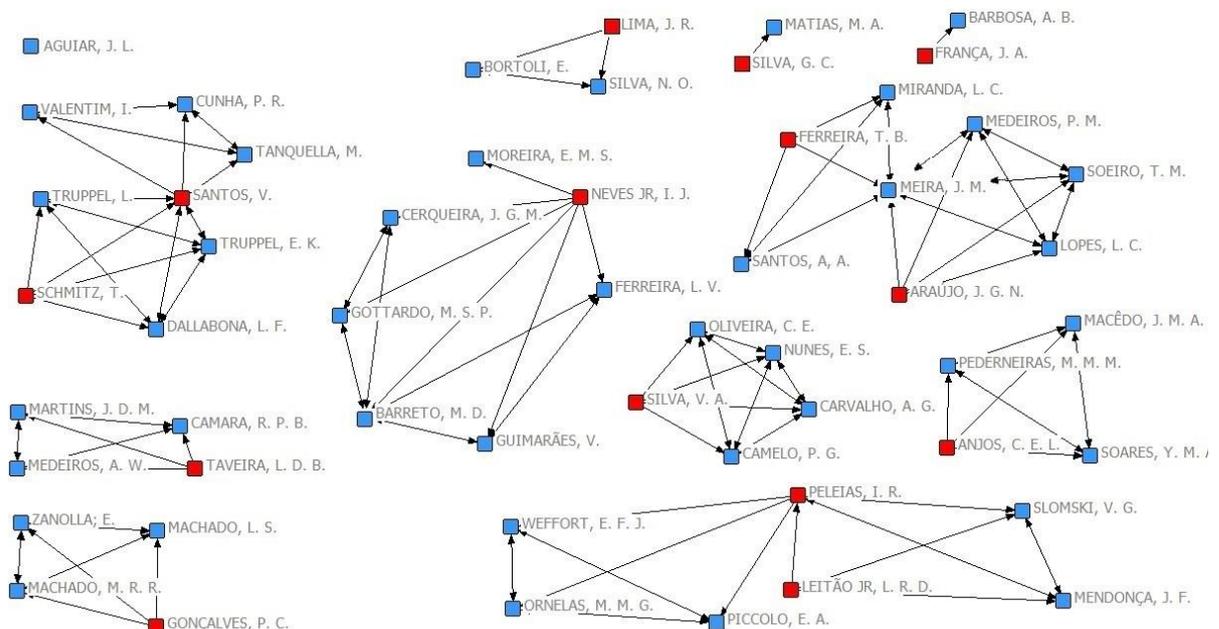
Ressalta-se que nos achados dos estudos de Schmitz et al. (2013); Taveira et al. (2013); Brito, Luz e Carvalho (2014) e Araújo et al. (2015) NEVES JR, I. J. também foi o autor que mais se destacou em número de publicações, enquanto que nos estudos de Santos e Rausch (2009); Araújo et al. (2014); Anjos et al. (2015) e Motta et al. (2015) ele esteve entre os que mais se destacaram. Tomando por base estes resultados, conclui-se que se trata de um autor bastante influente na área de perícia contábil.

4.5 Redes dos Autores que Publicaram Artigos Sobre Perícia Contábil

No que concerne às redes de colaboração entre os autores que publicaram artigos relacionados ao assunto de perícia contábil, optou-se por destacar em vermelho aqueles que atuaram nas redes como disseminadores do conhecimento, ou seja, aqueles autores que se configuraram como primeiro autor ao menos em um artigo. Na cor azul foram destacados os autores que participaram das publicações científicas na condição de co-autores.

A Figura 1 evidencia as redes de colaboração entre os autores que publicaram artigos em periódicos. A rede é composta por 55 nós (autores) e 135 laços (relações).

Figura 1 – Redes de colaboração entre os autores que publicaram artigos sobre perícia contábil em periódicos.



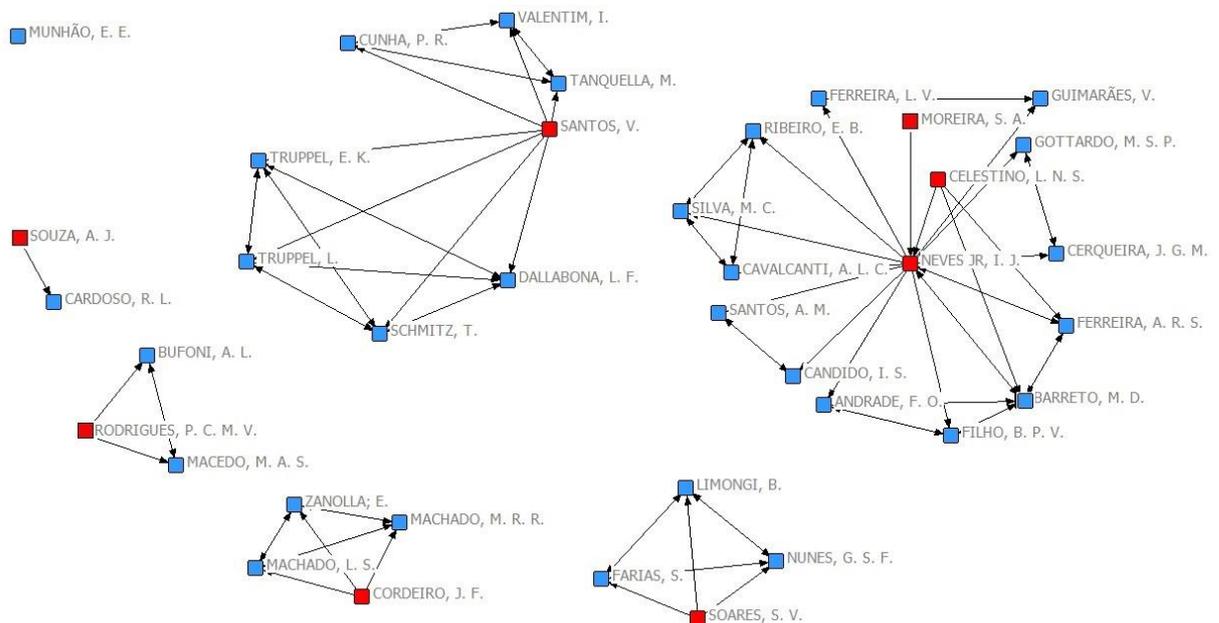
Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Com base no exposto, verificou-se que NEVES JR, I. J. e SANTOS, V., dois dos autores mais profícuos em relação as publicações científicas sobre perícia contábil,

constituem-se também como os autores mais centrais da rede em termos de interações realizadas (06 cada um), o que demonstra a pró-atividade de ambos nas publicações científicas em perícia contábil. Em relação às interações recebidas, tem-se MEIRA, J. M. como o autor mais central, com um total de 07 interações. Um dos autores constituintes da rede formou um nó isolado, ou seja, trabalhou isoladamente dos demais, neste caso o autor em questão foi AGUIAR, J. L.

No que concerne às redes de colaboração entre os autores que publicaram artigos sobre perícia contábil em congressos, tem-se que esta é composta por 38 nós (autores) e 87 laços (relações), conforme evidencia a Figura 2.

Figura 2 – Redes de colaboração entre os autores que publicaram artigos sobre perícia contábil em congressos.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

No que se refere ao autor mais central da rede em termos de interações realizadas, observou-se mais uma vez que o autor NEVES JR, I. J. se sobressaiu sobre os demais, totalizando 13 interações. Já em relação à centralidade das interações recebidas tem-se BARRETO, M. D. como o autor mais central, com um total de 05 interações. Mais uma vez um autor não interagiu com os demais e constituiu um nó isolado, trata-se do autor MUNHÃO, E. E.

4.6 Instituições de Ensino Superior (IES)

No que diz respeito às IES nas quais os autores encontram-se vinculados, estabeleceu-se como critério para relacionar os autores às respectivas instituições observar as informações contidas nos artigos que foram analisados. Nos casos em que essa informação não se encontrava explícita, acessou-se o Currículo Lattes do autor em questão para verificá-la. Contudo, houve casos em que o Currículo Lattes do autor informava que ele possuía vínculo com mais de uma instituição. Nessas circunstâncias, optou-se por considerar a instituição mais representativa, ou seja, aquela a qual o autor possuía maior carga horária de trabalho. No entanto, as instituições ITCP/Faculdade Mauá – DF e UNB/UFPB/UFRN não se enquadraram nesses casos pelo fato de constituem programas interestaduais, portanto, não foram desmembradas quando do momento da análise.

Assim, as IES que apresentaram maior frequência de autores vinculados nos artigos publicados em periódicos e congressos são evidenciadas a seguir, através da Tabela 7.

Tabela 7 – IES e o total de autores vinculados em relação aos artigos publicados em periódicos e congressos.

Base de Coleta dos Dados	Instituições de Ensino Superior	Total de Autores Vinculados	(%)
Periódicos	UDESC	7	12,73%
	UFPE	7	12,73%
	FECAP	5	9,10%
	ITCP/Faculdade Mauá - DF	5	9,10%
	UNEMAT	5	9,10%
	UFG	4	7,27%
	UFPB	4	7,27%
	UNB/UFPB/UFRN	4	7,27%
	UFMG	2	3,64%
	UnB	2	3,64%
	FEUSP	1	1,81%
	FURB	1	1,81%
	UCAM	1	1,81%
	UCB	1	1,81%
	UFAL	1	1,81%
	Não Identificado	5	9,10%
	Total	55	100,00%
Congressos	ITCP/Faculdade Mauá – DF	9	23,68%
	UDESC	8	21,05%
	UCB	6	15,79%
	UFG	4	10,53%
	UFRJ	3	7,90%
	UFSC	3	7,90%
	FGV	2	5,26%
	FURB	1	2,63%
	UNEMAT	1	2,63%
	Não Identificado	1	2,63%
	Total	38	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Observa-se que a UDESC e a UFPE foram as instituições que apresentaram o maior total de autores vinculados, 07 cada (12,73%), seguidas pela FECAP, ITCP/Faculdade Mauá – DF e UNEMAT, com 05 autores cada (9,10%).

Em relação aos artigos publicados em congressos, constatou-se que a maioria dos autores estão vinculados ao ITCP/Faculdade Mauá – DF (23,68%), seguidos da UDESC (21,05%) e da UCB (15,79%).

A partir desses resultados, verificou-se que tanto no caso dos periódicos quanto no dos congressos, as instituições que figuram como as que possuem maior número de autores vinculados, a exceção da UNEMAT, são as instituições as quais os autores mais profícuos encontram-se vinculados.

4.7 Localização Geográfica das IES dos Autores

Quanto á localização geográfica das instituições as quais os autores encontram-se vinculados, a partir da Tabela 8 constatou-se que em relação ás publicações sobre perícia contábil realizadas em periódicos 30,90% das instituições envolvidas se concentram na região Centro-Oeste do país. Em seguida está á região Nordeste com 29,09% e a região Sudeste com 16,36%. A região Sul contribuiu com 14,55% dos artigos publicados e na região Norte não houveram instituições envolvidas nas publicações sobre perícia contábil. Além disso, em 9,10% dos artigos analisados não foi possível realizar a identificação da região geográfica das instituições dos autores.

Tabela 8 – Localização geográfica das IES dos autores que publicaram artigos em periódicos e congressos.

Região	Periódicos		Congressos	
	Total de Autores Vinculados	(%)	Total de Autores Vinculados	(%)
Norte	0	0,00%	0	0,00%
Nordeste	16	29,09%	0	0,00%
Centro-Oeste	17	30,90%	20	52,63%
Sudeste	9	16,36%	5	13,16%
Sul	8	14,55%	12	31,58%
Não Identificado	5	9,10%	1	2,63%
Total	55	100,00	38	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

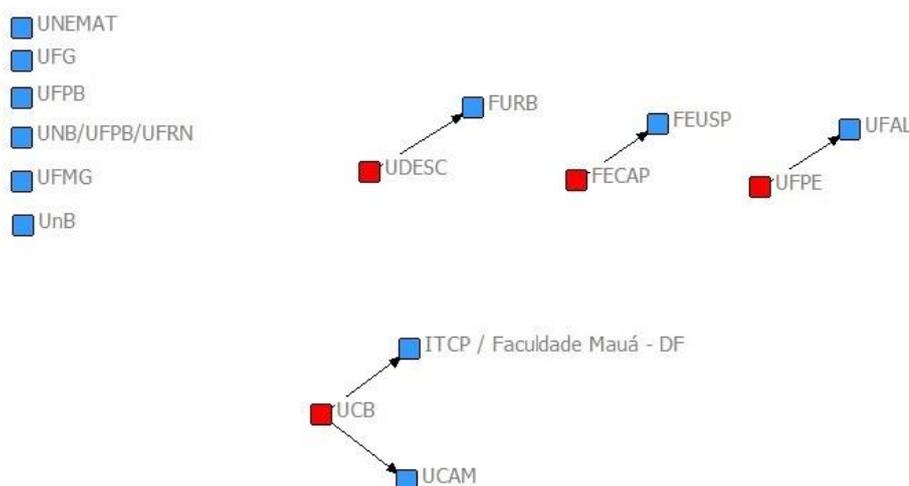
No que tange as publicações realizadas em congressos, observou-se que a região Centro-Oeste mais uma vez predominou sobre as demais, desta vez atingindo um percentual de 52,63%. Esse resultado aponta para a relevância que esta região possui em relações as produções científicas sobre perícia contábil, uma vez que mais da metade dos autores que

publicaram artigos sobre a referida temática são provenientes dela. Vale destacar que o autor NEVES JR, I. J., o mais profícuo em relação às publicações sobre perícia contábil tanto em periódicos quanto em congressos, é vinculado a UCB, instituição que se localiza na região Centro-Oeste do país. As regiões Sul e Sudeste obtiveram 31,58% e 13,16% respectivamente de autores vinculados. Por sua vez a região Nordeste, que conforme analisado anteriormente havia sido a segunda que mais apresentou autores vinculados em relação às publicações nos periódicos, em relação aos artigos oriundos dos congressos não apresentou nenhum autor vinculado, assim como a região Norte do país. Aliás, no que concerne a esta última, conclui-se que se trata de uma região que apresenta carências em relação às produções científicas em perícia contábil, uma vez que não foram identificados autores provenientes dela. A porcentagem de artigos em que não foi possível localizar a região a qual pertencia à instituição de ensino foi de 2,63%.

4.8 Redes das IES que Publicaram Artigos Sobre Perícia Contábil

A Figura 3 evidencia a rede de colaboração entre as IES nas quais os autores que publicaram artigos sobre perícia contábil em periódicos encontram-se vinculados. A rede é composta por 15 nós (instituições) e 05 laços (relações).

Figura 3 - Redes de colaboração entre as IES dos autores que publicaram artigos em periódicos.



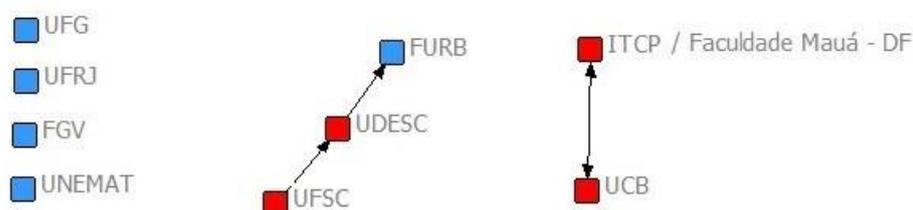
Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Com base na Figura 3, tem-se que as IES que atuam na rede como disseminadoras do conhecimento encontram-se destacadas na cor vermelha, a saber: UDESC; FECAP; UFPE e UCB. Utilizou-se como critério para considerar as instituições enquanto disseminadoras de

conhecimento, observar a qual IES o primeiro autor de cada um dos artigos encontrava-se vinculado. Em relação as demais instituições destacadas na cor azul, estas correspondem aquelas as quais os autores que participaram das publicações como co-autores encontravam-se vinculados. No que se refere á instituição mais central da rede em termos de interações realizadas, constatou-se que a UCB é a mais central, com 02 interações realizadas, sendo elas com o ITCP/Faculdade Mauá – DF e a UCAM. Já em termos de interações recebidas, as seguintes IES surgem como as mais centrais: FURB; FEUSP; UFAL; ITCP/Faculdade Mauá – DF e UCAM, cada uma com 01 interação recebida. As demais IES não apresentaram interações pelo fato dos seus autores terem produzido artigos sozinhos ou então com um ou mais membros que se encontravam vinculados á mesma instituição, não configurando assim formações de laços.

No que se refere ás redes de colaboração entre as IES nas quais os autores que publicaram artigos sobre perícia contábil em congressos encontram-se vinculados, tem-se que esta é composta por 09 nós (instituições) e 04 laços (relações), conforme evidencia a Figura 4.

Figura 4 - Redes de colaboração entre as IES dos autores que publicaram artigos em congressos.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Com base no exposto, tem-se que as instituições UFSC; UDESC; UCB e ITCP/Faculdade Mauá – DF atuam na rede como disseminadoras do conhecimento. Destas destaca-se a UDESC e a UCB, que tal qual havia ocorrido na rede de colaboração entre os autores que publicaram artigos em periódicos, configuraram-se como instituições propagadoras de conhecimento também em relação aos autores que publicaram artigos em congressos. Em relação ás IES mais centrais da rede, observou-se que em termos de interações realizadas as seguintes instituições destacam-se como as mais centrais: UFSC; UDESC; UCB e ITCP/Faculdade Mauá – DF; cada uma com 01 interação. No que tange as interações recebidas, surgem como centrais as instituições: UDESC; FURB, UCB e

ITCP/Faculdade Mauá – DF, com 01 interação cada. A UFG; UFRJ; FGV e a UNEMAT não realizaram interações com as demais instituições.

De um modo geral, constatou-se que em ambos os meios de divulgação científica, ou seja, em periódicos e em congressos, os autores realizaram parcerias na produção de artigos científicos com autores provenientes de sua mesma instituição ou então com autores provenientes de instituições distintas, mas que se localizavam na mesma região geográfica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal do presente trabalho foi identificar as características da produção científica em perícia contábil sob as perspectivas bibliométrica e sociométrica, a partir de artigos que foram publicados em periódicos e congressos nacionais de contabilidade no período de 2011 a 2015.

Para tanto, utilizou-se a técnica da bibliometria e da análise de redes sociais em 31 artigos, que foram encontrados em um universo de 5.336 trabalhos, publicados em 25 periódicos e nos 05 principais congressos nacionais da área de contabilidade.

Em relação aos resultados, constatou-se que: os periódicos que mais publicaram artigos durante o período analisado foram Sociedade, Contabilidade e Gestão; Revista Catarinense da Ciência Contábil; Revista UNEMAT de Contabilidade; Pensar Contábil e Revista Mineira de Contabilidade, cada um com 02 artigos publicados, enquanto que no caso dos congressos o EnANPAD destacou-se entre os demais, com 05 artigos publicados. O ano de 2014 foi o que apresentou maior produtividade de artigos sobre perícia contábil publicados em periódicos, enquanto que nos congressos o ano mais produtivo foi o de 2013. No que tange as temáticas mais abordadas, verificou-se que nos artigos publicados em periódicos houve predominância das categorias aspectos gerais sobre perícia contábil; pesquisa em perícia contábil; e perito, enquanto que nos artigos publicados em congressos a temática de maior destaque foi a de aspectos gerais sobre perícia contábil. Em relação ao número de autores por artigo houve predominância de trabalhos com a participação de quatro autores e o autor NEVES JR, I. J. configurou-se como o mais profícuo.

No que se refere às redes de colaboração entre os autores, NEVES JR, I. J.; SANTOS, V e MEIRA, J. M. destacaram-se entre os autores que publicaram artigos em periódicos, enquanto que no caso dos congressos os destaques foram NEVES JR, I. J e BARRETO, M. D. Em relação às IES, a UDESC e a UFPE destacaram-se entre os autores que publicaram artigos em periódicos, enquanto que o ITCP/Faculdade Mauá – DF destacou-se entre os autores que publicaram artigos em congressos. Quanto á localização geográfica, em ambos os casos a

região Centro-Oeste se sobressaiu sobre as demais, e em relação às redes de colaboração entre as instituições, constatou-se de modo geral que os autores realizaram parcerias com autores provenientes da sua mesma instituição e com autores provenientes de instituições distintas, mas que se localizavam na mesma região geográfica.

Dentre as principais limitações encontradas ao longo do presente estudo está o fato de que alguns periódicos apresentaram inconsistências em suas bases de dados, deixando assim de publicar ou de disponibilizar em seus sites algumas de suas edições, o que pode ter impossibilitado a ampliação do número de artigos que compuseram a amostra da pesquisa. Além disso, alguns dos artigos analisados não fizeram menção ao vínculo institucional dos autores que o escreveram, o que impossibilitou a identificação nos casos em que os autores não possuíam Currículo Lattes para ser averiguado.

Contudo, acredita-se que este trabalho tenha contribuído para a compreensão de como está caracterizada a produção científica na área de perícia contábil sob as perspectivas bibliométrica e sociométrica, bem como se encontra atualmente o desenvolvimento de seu campo de pesquisa no Brasil, no âmbito dos periódicos e dos congressos da área de contabilidade.

Para futuras investigações sugere-se a inclusão de periódicos internacionais da área de contabilidade na amostra, o que poderá possibilitar a obtenção de resultados mais abrangentes. Outras sugestões consistem em classificar os artigos sobre perícia contábil quanto aos seus aspectos metodológicos e explorá-los a partir dos demais enfoques disponíveis através da bibliometria e da análise de redes sociais.

ABSTRACT

This research aims to identify the characteristics of the scientific production in forensic accounting under the bibliometric and sociometric perspective, from articles that have been published in journals and national accounting conventions in the period from 2011 to 2015. The research sets up methodologically as descriptive as the objectives and qualitative and quantitative as its nature. We analyzed 31 articles, 17 from journals and 14 from Congress, from a universe of 5.336 published articles. The results showed that: Society, Accounting and Management; Journal of Accounting Science Santa Catarina; Magazine UNEMAT Accounting; Think Accounting and Accounting Mining Magazine were the journals that published articles in the analyzed period, while in the congress EnANPAD stood out from the rest. It was found that the years 2014 and 2013 were the most productive in publications published in journals and conferences, respectively, and the most discussed themes were general aspects of forensic accounting; research in forensic accounting; and expert. The works were written predominantly by four authors and NEVES JR. it was configured as the author more fruitful. In collaboration networks among authors, NEVES JR.; SANTOS; MEIRA and BARRETO were the most prominent authors. Among the institutions highlighted the

UDESC; UFPE and the ITCP/Mauá School - DF, while the most representative region was the Midwest. In this sense, it is believed that this work has contributed to understanding how is currently the development in forensic accounting research field in Brazil, under the journals and conferences in accounting.

Key-words: Forensic Accounting. Bibliometrics. Social Network Analysis.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ANJOS, Carlos Eduardo Lima dos et al. PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE PERÍCIA CONTÁBIL: um estudo bibliométrico em periódicos nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 9, n. 3, 2015. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/viewFile/12966/10123>. Acesso em 07 mar. 2016.

ANJOS, Reinaldo Pereira dos; ANJOS, Raquel Prediger. A evolução temporal das produções científicas em Perícia Contábil. **Revista Interatividade**, v. 3, n. 1, p. 64-79, 2015. Disponível em: <http://www.firb.br/editora/index.php/interatividade/article/view/152/220>. Acesso em 07 mar. de 2016.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, v. 12, n. 1, 2006. Disponível em: <http://revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/view/3707/3495>. Acesso em 05 abr. 2016.

ARAÚJO, João Gabriel Nascimento de et al. Um estudo bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos periódicos eletrônicos nacionais de acesso gratuito de ciências contábeis. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 1, n. 2, p. 23-41, 2014. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/GECONT/article/viewFile/2288/1993>. Acesso em 07 mar. 2016.

ARAÚJO, João Gabriel Nascimento de et al. UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS ARTIGOS DE PERÍCIA CONTÁBIL DOS PRINCIPAIS CONGRESSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Revista Uniabeu**, v. 8, n. 18, p. 65-82, 2015. Disponível em: http://www.uniabeu.edu.br/publica/index.php/RU/article/view/1488/pdf_182. Acesso em 07 mar. 2016.

BRASIL. Decreto-lei nº 1.608, de 18 de setembro de 1939. Código de Processo Civil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 out. 1939. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del1608.htm. Acesso em 04 abr. 2016.

_____. Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 mai. 1946. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9295.htm. Acesso em 04 abr. 2016.

_____. Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. Código de Processo Civil. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 mar. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113105.htm. Acesso em 04 abr. 2016.

BRITO, Janaína Silva de; LUZ, Janayna Rodrigues de Moraes; CARVALHO, José Ribamar Marques de. Perícia Contábil: Uma Análise Bibliométrica nos Principais Congressos Brasileiros de Contabilidade. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, v. 6, n. 3, p. 69-84, 2015. Disponível em: <http://www.reacfat.com.br/index.php/reac/article/viewFile/172/143>. Acesso em 07 mar. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Norma Brasileira de Contabilidade – NBC PP 01, de 27 de Fevereiro de 2015. Dá nova redação à NBC PP 01 – Perito Contábil. Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCPP01. Acesso em 04 abr. 2016.

_____. Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TP 01, de 27 de Fevereiro de 2015. Dá nova redação à NBC TP 01 – Perícia Contábil. Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/NBCTP01. Acesso em 04 abr. 2016.

_____. Resolução CFC Nº 1.243/09, de 10 de Dezembro de 2009. Aprova a NBC TP 01 – Perícia Contábil. Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001243. Acesso em 04 abr. 2016.

_____. Resolução CFC Nº 1.244/09, de 10 de Dezembro de 2009. Aprova a NBC PP 01 – Perito Contábil. Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001244. Acesso em 04 abr. 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIRARD, Carla Daniella Teixeira et al. Redes sociais: contribuições e perspectivas para serviços em Bibliotecas Universitárias. In: XVI ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - EREBD N/NE, 2013, Salvador, BA. XVI EREBD, 2013. Disponível em: <http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Redes%20Sociais%20-%20contribui%C3%A7%C3%B5es%20e%20perspectivas%20para%20servi%C3%A7os%20em%20bibliotecas%20universit%C3%A1rias.pdf>. Acesso em 07 abr. 2016.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias et. al. **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MELI, Diego Bevilacqua; NETO, José Dutra de Oliveira. O perfil da colaboração nos periódicos contábeis nacionais: muitos one-timers e poucos continuants DOI: 10.5007/2175-8069.2011v8n15p151. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 151-176, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2011v8n15p151/20043>. Acesso em 07 abr. 2016.

MIZRUCHI, Mark S. Análise de redes sociais: avanços recentes e controvérsias atuais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 46, n. 3, p. 72-86, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v46n3/v46n3a13.pdf>. Acesso em 07 abr. 2016.

MOTTA, Marta Elisete Ventura da et al. PERÍCIA CONTÁBIL: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA E COOPERAÇÃO DOS AUTORES. In: Congresso Virtual Brasileiro de Administração - CONVIBRA, 2015. Disponível em: http://www.convibra.org/upload/paper/2015/81/2015_81_11938.pdf. Acesso em 07 mar. 2016.

NEVES, Antonio Gomes das. **Curso básico de perícia contábil**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2004.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ROSA, Aglaenne Flávia da et al. Earnings Management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 4, p. 189-218, 2010. Disponível em: <http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/928/pdf56>. Acesso em 07 abr. 2016.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**, 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, Ananias Francisco dos; RAUSCH, Rita Buzzi. Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2009. Disponível em: <http://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1038/1038>. Acesso em 07 mar. 2016.

SANTOS, Geovane Camilo dos. Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados no Congresso Brasileiro de Custos na Temática ‘Custos Aplicados ao Setor Público’. In: I Congresso UFU de Contabilidade, 2015, Uberlândia. I Congresso UFU de Contabilidade, 2015. Disponível em: http://www.cont.facic.ufu.br/sites/cont.facic.ufu.br/files/5-2819-2823_analise_bibliometrica.pdf. Acesso em 05 abr. 2016.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Fundamentos de perícia contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

SCHMITZ, Tatiane et al. Perícia Contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011-DOI: <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v12n37p64-79>. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 37, p. p. 64-79, 2013. Disponível em: <http://revista.crcsc.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/CRCSC/article/view/1620/1742>. Acesso em 07 mar. 2016.

SILVEIRA, João Paulo Borges. A produção científica em periódicos institucionais: um estudo da Revista Biblos. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 17, n. 33, p. 116-133, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n33p116/21714>. Acesso em 05 abr. 2016.

TAVEIRA, Lis Daiana Bessa et al. Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em pericia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 18, n. 2, p. 49-64, 2013. Disponível em: http://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/rcmccuerj/article/view/7264/pdf_1. Acesso em 07 mar. 2016.

TERENCE, Ana Cláudia Fernandes; FILHO, Edmundo Escrivão. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. **Encontro Nacional de Engenharia de Produção**, v. 26, 2006. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_TR540368_8017.pdf. Acesso em 17 abr. 2016.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918>. Acesso em 05 abr. 2016.

WASSERMAN, Stanley; FAUST, Katherine. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge University Press, 1994.